



ecoRODOVIAS

RELEASE DE

RESULTADOS

1T22

Teleconferência de resultados com *webcast*
em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 06/05/2022

11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

DADOS PARA CONEXÃO:



+55 (11) 4090-1621



+1 (412) 717-9627










Senha: Ecorodovias

www.ecorodovias.com.br/ri




A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

-  **Tráfego comparável¹ de veículos: crescimento de 8,0% no 1T22.**
Tráfego consolidado: redução de 3,7% no 1T22 devido ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021.
-  **Receita líquida ajustada²: R\$769,6 milhões no 1T22 (-8,0%).**
- A receita líquida comparável, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado apresentou **aumento de 13,9%**
-  **EBITDA ajustado³: R\$475,8 milhões no 1T22 (-17,3%).**
- O EBITDA comparável, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia apresentou **aumento de 7,4%**
-  **Lucro líquido recorrente⁴: R\$16,9 milhões no 1T22.**
-  Caixa disponível de R\$2,2 bilhões (+30,6%) e alavancagem de 3,6x⁵ em março/22.
-  Em fevereiro/22, a Companhia conquistou a extensão para 2022 da Certificação Internacional ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno.
-  Em março/22, a Ecorodovias realizou a revisão dos regimentos internos e das políticas corporativas para fortalecer a governança corporativa e adequá-las ao Regulamento do Novo Mercado da B3, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia.
-  Em março/22, a Ecovias dos Imigrantes celebrou o Termo Aditivo Modificativo nº 20/2022 o qual estendeu o prazo do contrato de concessão até janeiro de 2034 em função de execução de obras e serviços.
-  Em março/22, a Ecorodovias Infraestrutura e Logística emitiu R\$950 milhões em debêntures pelo prazo de 5 anos ao custo de CDI + 2,0% a.a. e a Ecovias dos Imigrantes, R\$950 milhões em debêntures pelo prazo de 25 meses ao custo de CDI+1,20% a.a.

Eventos no 2T22:

-  Homologação judicial do Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) pela 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Cidade de São Paulo em abril/22.
-  Em abril/22, as ações da Ecorodovias mantiveram-se pelo 3º ano consecutivo (desde a criação do índice) no Índice de Resiliência Climática do CDP na carteira prevista para 2022.
-  Os acionistas aprovaram em AGOE, em abril/22, a eleição de Ana Luci Grizzi ao cargo de Membro Independente do Conselho de Administração, especialista em sustentabilidade/ESG.

¹ Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado. (i) Ecocataratas: contrato de concessão encerrado em 27/11/21; (ii) Ecovia Caminho do Mar: contrato de concessão encerrado em 28/11/21; (iii) Ecovias do Cerrado: início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

² Exclui Receita de Construção.

³ Exclui Receita e Custo de Construção.

⁴ Exclui atualização monetária dos Acordos.

⁵ Dívida Líquida/ EBITDA ajustado.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var.
Receita Líquida Ajustada ¹	769,6	836,3	-8,0%
EBITDA Ajustado	475,8	575,4	-17,3%
Margem EBITDA Ajustada	61,8%	68,8%	-7,0 p.p.
Lucro Líquido recorrente ²	16,9	89,8	-81,2%
Capex	547,4	222,8	145,8%
Dívida Líquida	8.103,9	6.907,2	17,3%
Caixa Disponível	2.181,3	1.670,2	30,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ³ UDM ⁴	3,6x	3,3x	0,3x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui atualização monetária dos Acordos.

3) Exclui a provisão de multa do Acordo de Não Persecução Cível, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores, passivo referente a passivo na Eco101 (Infinita Highway) e multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores.

4) UDM = últimos 12 meses.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Concessões Rodoviárias	772,9	852,7	-9,4%
Receita de Construção	370,0	169,6	118,2%
Ecoporto Santos	140,1	128,9	8,7%
Ecopátio Cubatão	7,6	7,4	3,6%
Serviços	83,2	80,6	3,2%
Eliminações	(80,7)	(78,4)	2,9%
RECEITA BRUTA	1.293,1	1.160,7	11,4%
(-) Receita de Construção	(370,0)	(169,6)	118,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	923,2	991,2	-6,9%

A **receita bruta ajustada**, excluindo a receita de construção, atingiu R\$923,2 milhões no 1T22 (-6,9%) devido à redução da receita bruta ajustada das concessões rodoviárias em função do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas¹ e Ecovia Caminho do Mar² em novembro de 2021. **Para comparação na mesma base, a receita bruta ajustada, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado³, apresentou aumento de 13,2%** devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e aumento da receita bruta das operações do Ecoporto.

Concessões rodoviárias⁴: R\$772,9 milhões no 1T22 (-9,4%) devido ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas¹ e Ecovia Caminho do Mar² em novembro de 2021. **Para comparação na mesma base, a receita bruta ajustada, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado³, apresentou aumento de 14,3%** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$140,1 milhões no 1T22 (+8,7%) em função do *mix* da operação de cais e crescimento da operação de armazenagem devido à retomada das importações.

Ecopátio Cubatão: R\$7,6 milhões no 1T22 (+3,6%) devido ao crescimento das operações e reajuste dos contratos.

¹ Contrato de concessão encerrado em 27/11/2021.

² Contrato de concessão encerrado em 28/11/2021.

³ Início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

⁴ Considera receita de pedágio e receita acessória.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Pessoal	119,8	104,1	15,1%
Conservação e Manutenção	38,4	41,3	-6,9%
Serviços de Terceiros	68,4	63,6	7,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	34,3	29,0	18,1%
Outros	33,9	24,4	39,3%
CUSTOS CAIXA	294,8	262,3	12,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	263,8	216,8	21,7%
Custo de Construção de Obras	370,0	169,6	118,2%
Provisão para Manutenção	24,1	32,1	-24,8%
Depreciação e Amortização	133,8	154,3	-13,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	822,7	618,2	33,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$822,7 milhões no 1T22 (+33,1%) devido, principalmente, ao incremento da Custo de Construção (não caixa).

Os **custos caixa**, desconsiderando o Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização, atingiram R\$294,8 milhões no 1T22 (+12,4%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas¹, Ecovia Caminho do Mar², Ecovias do Cerrado³ e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, apresentaram aumento de R\$47,0 milhões (+21,7%) e totalizaram R\$263,8 milhões no 1T22. Essa variação deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em razão do reajuste salarial em 2021, participação nos resultados e rescisões trabalhistas (+R\$20,2 milhões), Serviços de Terceiros, em função dos gastos com consultoria e assessoria técnica para estudos dos leilões da CRT, Triângulo Mineiro e concessões do Paraná (+R\$5,9 milhões) e Outros, devido à provisão de multas administrativas da Eco101 (+R\$10,8 milhões). **Os custos caixa ajustado, excluindo os custos com participação nos resultados, rescisões trabalhistas, gastos com estudos dos leilões e a provisão de multas administrativas da Eco101, apresentaram aumento de R\$26,8 milhões (+12,8%), em linha com a inflação do período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Concessões Rodoviárias	241,4	231,5	4,3%
Ecoporto Santos	52,0	46,0	13,1%
Ecopátio Cubatão	3,9	4,2	-7,5%
Serviços e Holding	74,2	55,6	33,4%
Eliminações	(76,6)	(75,0)	2,2%
CUSTOS CAIXA	294,8	262,3	12,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	263,8	216,8	21,7%
Custo de Construção de Obras	370,0	169,6	118,2%
Provisão para Manutenção	24,1	32,1	-24,8%
Depreciação e Amortização	133,8	154,3	-13,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	822,7	618,2	33,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecovias do Araguaia.

¹ Contrato de concessão encerrado em 27/11/2021.

² Contrato de concessão encerrado em 28/11/2021.

³ Início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$241,4 milhões no 1T22 (+4,3%)**. Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, apresentaram aumento de R\$33,6 milhões (+19,8%) e totalizaram R\$203,6 milhões no 1T22. Essa variação deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços Prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) (+R\$10,7 milhões), Pessoal, em razão do reajuste salarial em 2021 e da participação nos resultados (+R\$5,2 milhões) e Outros, devido à provisão de multas administrativas da Eco101 (+R\$9,2 milhões). **Os custos caixa ajustado, excluindo os custos com participação nos resultados e a provisão de multas administrativas da Eco101, apresentaram aumento de R\$26,0 milhões (+15,8%)**. Para mais informações vide página 15.

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$52,0 milhões no 1T22 (+13,1%). Essa variação deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em razão do reajuste salarial em 2021 e da participação nos resultados e Poder Concedente, devido ao crescimento das operações de cais (contêineres cheios) e armazenagem.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** totalizaram R\$3,9 milhões no 1T22 (-7,5%). Essa variação deve-se, principalmente, à diminuição em Pessoal em função da readequação do quadro de colaboradores.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$74,2 milhões no 1T22 (+33,4%). Essa variação deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em razão do reajuste salarial em 2021, participação nos resultados e rescisões trabalhistas (+R\$12,4 milhões), Serviços de Terceiros, em função dos gastos com consultoria e assessoria técnica para estudos dos leilões da CRT, Triângulo Mineiro e concessões do Paraná (+R\$5,0 milhões).

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	15,9	88,0	-81,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(4,1)	-	n.m.
Lucro Líquido	11,8	88,0	-86,6%
(+) Depreciação e Amortização	133,8	154,3	-13,3%
(+) Resultado Financeiro	264,7	244,1	8,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	41,3	56,9	-27,3%
EBITDA¹	451,7	543,3	-16,9%
(+) Provisão para Manutenção	24,1	32,1	-24,8%
EBITDA AJUSTADO²	475,8	575,4	-17,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	61,8%	68,8%	-7,0 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T22	Margem	1T21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	465,9	65,9%	548,3	70,4%	-15,0%
Concessões maduras	465,6	69,6%	415,9	71,1%	12,0%
Ecovia Caminho do Mar	(4,9)	n.m.	59,0	75,5%	n.m.
Ecocataratas	(2,1)	n.m.	59,6	70,8%	n.m.
Ecovias do Araguaia	(11,2)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecovias do Cerrado	18,5	49,1%	13,8	43,8%	33,7%
Ecoporto Santos	10,9	17,4%	11,9	20,8%	-8,1%
Serviços e Holding	(3,7)	n.m.	12,9	17,9%	n.m.
Ecopátio Cubatão	2,7	273,7%	2,3	229,9%	19,1%
EBITDA AJUSTADO¹	475,8	61,8%	575,4	68,8%	-17,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	769,6		836,3		-8,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$475,8 milhões (-17,3%) no 1T22 e a margem EBITDA ajustada, 61,8%. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e aos custos e despesas da Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio. **Para comparação na mesma base, o EBITDA ajustado, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, apresentou aumento de 7,4%** devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e ao crescimento das operações do Ecoporto.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Juros sobre Debêntures	(159,2)	(62,4)	155,3%
Varição Monetária sobre Debêntures	(94,0)	(61,6)	52,7%
Juros sobre Financiamentos	(78,5)	(50,6)	55,2%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(56,8)	(67,0)	-15,2%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	(6,9)	(3,5)	96,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	59,6	7,5	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(6,2)	(10,9)	-42,4%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(5,1)	(1,8)	179,5%
Outros Efeitos Financeiros	46,9	(1,7)	n.m.
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	35,5	7,8	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(264,7)	(244,1)	8,4%

1) Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$20,6 milhões no 1T22 (+8,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** incremento de R\$96,8 milhões devido ao aumento do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** aumento de R\$32,4 milhões em função do incremento do IPCA e pelo maior endividamento atrelado ao índice.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$27,9 milhões decorrente do aumento do CDI.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** redução de R\$10,2 milhões (não caixa) devido, principalmente, à revisão da taxa de desconto do ajuste a valor presente (AVP).
- v. **Outros efeitos financeiros:** receita financeira devido aos juros capitalizados em função das despesas financeiras da Holding do Araguaia.
- vi. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêneres e outros ativos do Ecoporto.

vii. **Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$52,1 milhões em função do maior caixa disponível e aumento do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$321,1 milhões no 1T22 (+352,0%), conforme DFC no Anexo IV página 24.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$41,3 milhões no 1T22 (-27,3%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (31/03/2022).

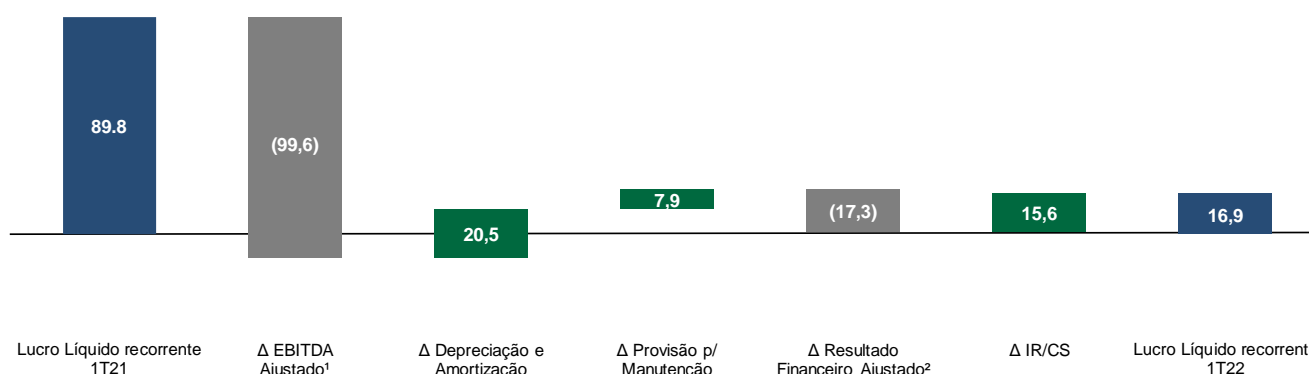
Os impostos pagos totalizaram R\$63,9 milhões no 1T22 (-22,2%), conforme DFC no Anexo IV página 24.

Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	11,8	88,0	-86,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	15,9	88,0	-81,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(4,1)	-	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordos ¹	5,1	1,8	179,4%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	16,9	89,8	-81,2%

1) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

Evolução do Lucro Líquido Recorrente (em milhões de R\$)



1) Exclui Provisão para Manutenção. 2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$16,9 milhões (-81,2%) no 1T22. A redução deve-se à diminuição do EBITDA ajustado, principalmente, em função do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e do resultado financeiro.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$10.285,2 milhões em março de 2022, aumento de 3,3% em relação ao 4T21 devido, principalmente, à 4ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes e à liberação de financiamento do BNDES para a Eco135. No anexo V da página 25, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$2.181,3 milhões em março de 2022, redução de 5,7% em relação ao saldo de dezembro de 2021 devido, principalmente, à realização de investimentos (*capex*).

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2022 em 3,6x, 0,3x acima do resultado de dezembro de 2021 (3,3x) em razão, principalmente, do aumento da dívida

líquida e da redução do EBITDA ajustado (últimos 12 meses) em função do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021.

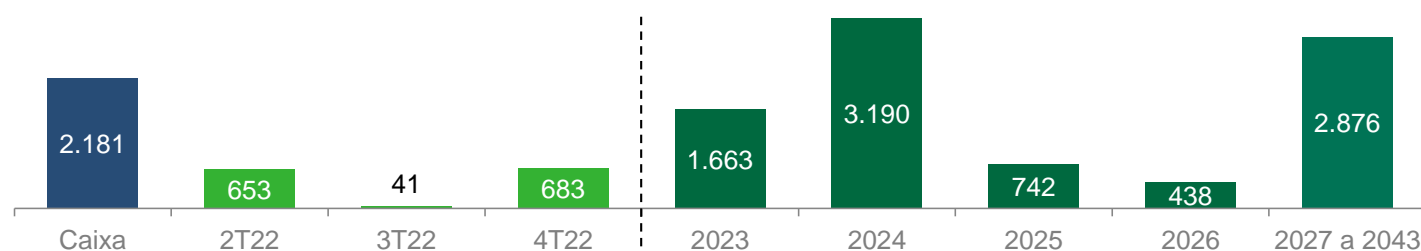
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2022	31/12/2021	Var.
Curto Prazo	1.411,4	3.191,1	-55,8%
Longo Prazo	8.873,8	6.768,6	31,1%
Divida Bruta Total ¹	10.285,2	9.959,6	3,3%
(-) Caixa e equivalentes	2.181,3	2.313,6	-5,7%
Dívida Líquida	8.103,9	7.646,0	6,0%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,6x	3,3x	0,3x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui a provisão de multa do Acordo de Não Persecução Cível.

3) UDM = últimos 12 meses.

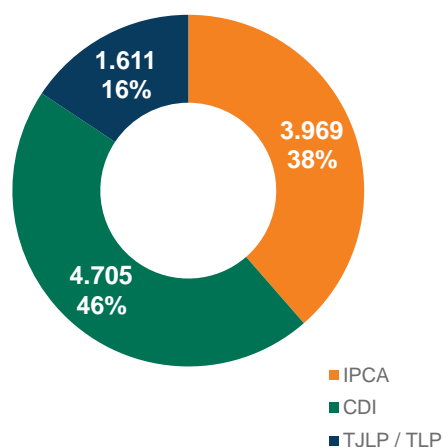
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2022:



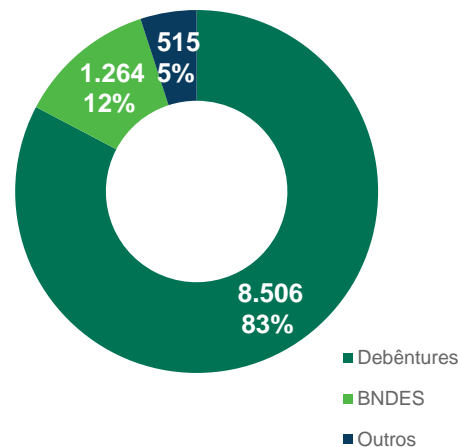
Os vencimentos em 2022 totalizam R\$1.376,6 milhões e o saldo de caixa e equivalentes de caixa somam R\$2.181,3 milhões, equivalente a 1,6x (vez) os vencimentos de 2022. O principal vencimento do 2T22, já foi equacionado com a emissão da Ecovias dos Imigrantes em março/22. No 4T22, o principal vencimento é da Ecorodovias Concessões e Serviços.

Em março/22, a EIL emitiu R\$950 milhões em debêntures pelo prazo de 5 anos para pagamento das notas promissórias da EIL (R\$ 1,1 bilhão) com vencimento em março/22 e a Ecovias dos Imigrantes, R\$950 milhões em debêntures pelo prazo de 25 meses para pagamento da 3ª emissão (R\$ 600 milhões) com vencimento em maio/22, a qual teve o pagamento antecipado para março/22 e de parcela da 2ª emissão de debêntures (R\$ 440 milhões) com vencimento em abril/22, equalizando assim os refinanciamentos da Companhia no 1º semestre de 2022 e alongando o perfil de amortização da dívida.

Dívida Bruta – 31/03/2022
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/03/2022
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



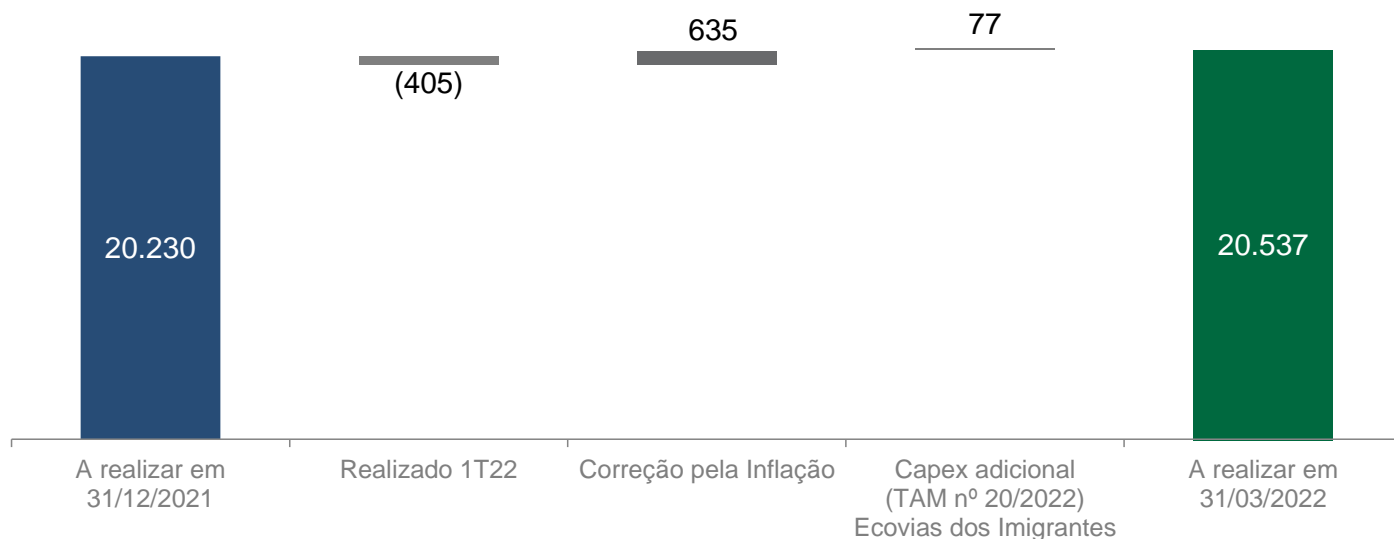
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	1T22		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	452,6	30,8	483,4
Ecovias dos Imigrantes	26,7	3,8	30,5
Ecopistas	0,1	3,1	3,1
Ecosul	12,0	2,9	14,9
Eco101	70,9	12,1	83,0
Ecoponte	8,6	2,0	10,5
Eco135	113,8	0,0	113,8
Eco050	37,8	7,0	44,8
Ecovias do Cerrado	78,5	-	78,5
Ecovias do Araguaia	104,2	-	104,2
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	1,7	-	1,7
Outros¹	66,0	-	66,0
Eliminações	(3,7)	-	(3,7)
CAPEX	516,6	30,8	547,4

1) Considera Serviços e Holding.

No 1T22, o capex realizado totalizou R\$547,4 milhões. Os principais investimentos nas concessões rodoviárias destinaram-se à: implantação de prédios operacionais (praças de pedágio e bases operacionais) e obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Araguaia, melhorias em intersecções e acessos e obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Cerrado e obras de duplicação e conservação especial de pavimento na Eco135.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Em março/22, a Ecovias dos Imigrantes celebrou o Termo Aditivo Modificativo nº 20/2022 o qual estendeu o prazo do contrato de concessão até janeiro de 2034 em função de execução de obras e serviços no valor de R\$72,7 milhões (data-base: set/21).

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

A Ecorodovias realizou a revisão dos regimentos internos e das políticas corporativas para fortalecer a governança corporativa em relação aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, que são compromissos com todos os stakeholders e para adequá-las ao Regulamento do Novo Mercado da B3. As políticas e regimentos estão disponíveis na CVM e no website de Relações com Investidores da Companhia, na seção Governança Corporativa/Estatuto Social, Políticas e Regimentos (www.ecorodovias.com.br/ri).

A Ecorodovias publicará nas próximas semanas o Relatório Integrado 2021 com os principais indicadores ESG da Companhia. A Ecorodovias segue a metodologia de relato da *GRI (Global Reporting Initiative)* e de Relato Integrado (*IR*) da *Value Reporting Foundation*. Adicionalmente, buscamos nos adequar parcialmente às diretrizes *TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures)*, com o objetivo de realizar uma divulgação mais clara e completa de nossa estratégia e desempenho em questões de mudanças climáticas.

Os acionistas aprovaram em AGOE (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária) realizada em 27/04/2022 a eleição de Ana Luci Grizzi ao cargo de Membro Independente do Conselho de Administração. Especialista em sustentabilidade/ESG, com mais de 20 anos de atuação concentrados em incorporar a variável ambiental, climática e social ao planejamento estratégico dos negócios. Pós-MBA em Governança Corporativa na Saint Paul Escola de Negócios. Conselheira emérita da *TNC – The Nature Conservancy*, Diretora do Programa Avançado em ESG da Saint Paul, membro da Comissão ESG da *CFA Society* e da ABRASCA, vice coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do IBGC e coordenadora da Comissão ESG do Ibrademp.

A Ecorodovias manteve-se pelo terceiro ano consecutivo entre as empresas que compõe o Índice de Resiliência Climática, um índice desenvolvido pelo CDP em parceria com a Resultante ESG. O índice é uma carteira teórica de ações composta pelas empresas que respondem ao questionário de Mudanças Climáticas do CDP. O objetivo do índice é analisar a resiliência das empresas em uma economia em transição para o baixo carbono, sendo que as empresas são avaliadas em relação ao seu plano de descarbonização e gestão de riscos climáticos. Integrar a lista das empresas que visam uma menor emissão de carbono reforça o compromisso da Companhia com iniciativas socioambientais.

A Companhia aprovou a estratégia de atuação para o Programa Caminho para Todos visando o aumento anual da demografia dos colaboradores dos grupos minorizados, como: mulheres em liderança, LGBTQIAP+, raça, gerações e PcDs. Além da continuidade das ações e desenvolvimentos já consolidados, a estratégia tem três grandes frentes de priorização: atração e seleção de pessoas diversas; capacitação e promoção; conscientização da liderança. Para tal, contaremos com programas de mentoria, estruturação da área de seleção centralizada, parceria de projetos sociais com a área de sustentabilidade e treinamentos.

No aspecto de desenvolvimento de pessoas, a Ecorodovias iniciou o ciclo de desempenho 2022, que contempla a contratação de metas, sendo que diretores e gerentes possuem um percentual dedicado a meta ESG, reforçando assim nosso compromisso com a agenda. Iniciamos também a avaliação de competências, com objetivo de discutir o desempenho dos colaboradores nos últimos 12 meses para mapear sucessores, talentos e profissionais-chave para suportar a estratégia de crescimento e garantir a perenidade da empresa.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T22	1T21	Var.
Pesados			
Ecovias dos Imigrantes	6.825	6.802	0,3%
Ecopistas	6.392	6.280	1,8%
Ecosul	4.586	4.120	11,3%
Eco101	10.141	9.375	8,2%
Ecoponte	1.077	1.014	6,1%
Eco135	7.772	6.986	11,3%
Eco050	9.410	8.807	6,9%
Total Comparável¹	46.202	43.385	6,5%
Ecovias do Cerrado ²	6.343	5.674	11,8%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	3.163	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	4.520	n.m.
Total Consolidado	52.546	56.743	-7,4%
Leves			
Ecovias dos Imigrantes	9.215	8.253	11,7%
Ecopistas	14.744	13.373	10,3%
Ecosul	1.742	1.519	14,6%
Eco101	4.543	4.119	10,3%
Ecoponte	5.855	5.638	3,9%
Eco135	1.744	1.703	2,4%
Eco050	3.340	2.944	13,4%
Total Comparável¹	41.182	37.551	9,7%
Ecovias do Cerrado ²	1.782	1.331	33,9%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	1.285	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	2.291	n.m.
Total Consolidado	42.965	42.458	1,2%
Pesados + Leves			
Ecovias dos Imigrantes	16.040	15.055	6,5%
Ecopistas	21.136	19.653	7,5%
Ecosul	6.328	5.640	12,2%
Eco101	14.684	13.495	8,8%
Ecoponte	6.932	6.652	4,2%
Eco135	9.516	8.690	9,5%
Eco050	12.750	11.751	8,5%
Total Comparável¹	87.386	80.935	8,0%
Ecovias do Cerrado ²	8.125	7.006	16,0%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	4.448	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	6.812	n.m.
Total Consolidado	95.511	99.201	-3,7%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio na Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar e Ecocatarata. 2) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021. 3) Contrato de concessão encerrado em 28 de novembro de 2021. 4) Contrato de concessão encerrado em 27 de novembro de 2021.

O **tráfego consolidado** de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 3,7% no 1T22 devido ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021. O **tráfego comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, apresentou crescimento de 8,0% no 1T22.

O tráfego consolidado mensal no 1T22 apresentou redução de 5,9% em janeiro, 4,7% em fevereiro e 0,7% em março. O tráfego comparável apresentou aumento de 4,1% em janeiro, 6,9% em fevereiro e 13,0% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: redução de 7,4% no 1T22. O **tráfego comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, **apresentou crescimento de 6,5% no 1T22**. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes, Eco050 e Ecovias do Cerrado** deve-se ao incremento das exportações de soja e milho. Na **Ecopistas**, o aumento deve-se à recuperação da produção industrial. O crescimento na **Ecosul** é resultado do incremento das exportações de soja e movimentação de fertilizantes e trigo. O aumento na **Eco101** deve-se ao ciclo de celulose da região. Na **Ecoponte**, verifica-se um aumento devido à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19. O crescimento na **Eco135** deve-se ao fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo devido, principalmente, à recuperação industrial no Estado de São Paulo.

Veículos Leves: crescimento de 1,2% no 1T22. O **tráfego comparável apresentou aumento de 9,7%**. O crescimento do tráfego de veículos leves deve-se, principalmente, à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19 em função da evolução dos programas e campanhas de vacinação.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T22	1T21	Var.
Ecovias dos Imigrantes	19,09	17,74	7,6%
Ecopistas	4,11	3,81	7,9%
Ecosul	12,87	12,80	0,6%
Eco101	3,58	3,71	-3,4%
Ecoponte	4,90	4,60	6,5%
Eco135	8,00	7,50	6,7%
Eco050	5,43	5,14	5,6%
Tarifa Média Comparável¹	8,08	7,66	5,5%
Ecovias do Cerrado ²	5,04	4,91	2,6%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	19,22	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	13,09	n.m.
Tarifa Média Consolidada	7,82	8,35	-6,3%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio na Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar e Ecocatarata. 2) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021. 3) Contrato de concessão encerrado em 28 de novembro de 2021. 4) Contrato de concessão encerrado em 27 de novembro de 2021.

A **tarifa média consolidada** por veículo equivalente pagante apresentou redução de 6,3% no 1T22. A **tarifa média comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, apresentou aumento de 5,5% no 1T22.

Em junho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 6,7%** em função da variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2021.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 8,1%** em função da variação do IPCA. O Termo Aditivo e Modificativo (TAM Definitivo) alterou o índice de reajuste tarifário para o IPCA a partir de 1º de julho de 2021.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 8,1%** em função da variação do IPCA.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 6,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2021.

Em agosto/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 5,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2021.

Em agosto/21, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** em **4,5%**. No entanto, em setembro foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste devido à determinação do Tribunal de Contas da União, em função de processo administrativo instaurado. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2021.

Em fevereiro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 6,1%** devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 14 de novembro de 2021.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T22:

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 10,5%** em função da variação do IPCA.

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **aumento de 13,9%** em função da variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2022, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050**, previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2022, está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	747,9	829,3	-9,8%
Ecovias dos Imigrantes	306,5	267,1	14,8%
Ecopistas	86,9	74,8	16,2%
Ecovia Caminho do Mar	-	85,5	n.m.
Ecocataratas	-	89,2	n.m.
Ecosul	81,5	72,2	12,8%
Eco101	52,6	50,0	5,3%
Ecoponte	34,0	30,6	11,0%
Eco135	76,1	65,2	16,7%
Eco050	69,3	60,4	14,8%
Ecovias do Cerrado	41,0	34,4	19,3%
Receita Acessória	25,1	23,4	7,2%
Receita de Construção	370,0	169,6	118,2%
RECEITA BRUTA	1.142,9	1.022,2	11,8%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	772,9	852,7	-9,4%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: redução de 9,8% devido ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021. **Para comparação na mesma base, a receita de pedágio, desconsiderando a Ecocataratas¹, Ecovia Caminho do Mar² e Ecovias do Cerrado³, apresentou aumento de 14,0% no 1T22.**

No 1T22, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (*automatic vehicle identification – AVI*) totalizou 64,1% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 23,9% e por vale-pedágio, 12,0%. No 1T21, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 57,1% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 31,0% e por vale-pedágio, 11,9%.

Receita Acessória: aumento de 7,2% devido ao incremento de contratos de arrendamento de área. **Para comparação na mesma base, a receita acessória, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado, apresentou aumento de 23,3% no 1T22.**

Receita de Construção: aumento de 118,2% devido ao maior volume de obras.

¹ Contrato de concessão encerrado em 27/11/2021.

² Contrato de concessão encerrado em 28/11/2021.

³ Início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	53,6	53,0	1,3%
Conservação e Manutenção	32,0	35,8	-10,6%
Serviços de Terceiros	105,4	103,4	1,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	24,0	21,0	14,2%
Outros	26,3	18,3	43,7%
CUSTOS CAIXA	241,4	231,5	4,3%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	203,6	170,0	19,8%
Custo de Construção de Obras	370,0	169,6	118,2%
Provisão para Manutenção	24,1	32,1	-24,8%
Depreciação e Amortização	112,4	144,4	-22,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	747,9	577,5	29,5%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$747,9 milhões no 1T22 (+29,5%) devido, principalmente, ao incremento do Custo de Construção (não caixa).

Os **custos caixa**, desconsiderando o Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização, atingiram R\$241,4 milhões no 1T22 (+4,3%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, apresentaram aumento de R\$33,6 milhões (+19,8%) e totalizaram R\$203,6 milhões no 1T22. Essa variação deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços Prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS), Pessoal e Outros. **Os custos caixa ajustado, excluindo os custos com participação nos resultados e a provisão de multas administrativas da Eco101, apresentaram aumento de R\$26,0 milhões (+15,8%).**

As variações observadas no 1T22 foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$0,6 milhão. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos com Pessoal apresentaram incremento de R\$5,2 milhões (+12,9%) devido, principalmente, ao reajuste salarial em 2021 e à participação nos resultados.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de R\$3,8 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos com conservação e manutenção apresentaram incremento de R\$4,1 milhões (+18,2%) devido, principalmente, ao aumento dos gastos com conservação de revestimento vegetal e limpeza manual.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$2,0 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) apresentaram incremento de R\$12,4 milhões (+15,9%).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$3,0 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos apresentaram aumento de R\$2,8 milhões (+18,2%) devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$8,0 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos apresentaram aumento de R\$9,2 milhões devido, principalmente, à provisão de multas administrativas da Eco101.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de R\$200,4 milhões devido ao maior volume de obras.

- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução devido à revisão do cronograma de obras futuras em função da identificação de melhorias das intervenções de obras e pelo encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de R\$32,0 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, apresentou aumento de R\$20,1 milhões devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e aumento da base de ativos.

EBITDA

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	123,1	143,9	-14,4%
Depreciação e Amortização	112,4	144,4	-22,1%
Resultado Financeiro	143,9	157,3	-8,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	62,2	70,6	-11,9%
Receita de Construção	(370,0)	(169,6)	118,2%
Custo de Construção	370,0	169,6	118,2%
Provisão para Manutenção	24,1	32,1	-24,8%
EBITDA AJUSTADO¹	465,9	548,3	-15,0%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	706,6	779,2	-9,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	65,9%	70,4%	-4,5 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$465,9 milhões (-15,0%)** no 1T22 e a **margem EBITDA ajustada, 65,9%**. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e aos custos e despesas da Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio. **Para comparação na mesma base, o EBITDA ajustado**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, **apresentou aumento de 12,0%** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T22	Margem	1T21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	230,4	77,7%	199,7	77,9%	15,4%
Ecopistas	53,8	65,3%	47,1	66,2%	14,4%
Ecovia Caminho do Mar	(4,9)	n.m.	59,0	75,5%	n.m.
Ecocataratas	(2,1)	n.m.	59,6	70,8%	n.m.
Ecosul	53,0	71,0%	46,9	71,1%	12,8%
Eco101	17,7	36,0%	24,8	53,0%	-28,4%
Ecoponte	20,4	62,1%	18,6	62,0%	9,7%
Eco135	53,3	76,4%	46,0	76,9%	16,0%
Eco050	37,1	58,5%	32,8	59,6%	12,8%
Ecovias do Cerrado	18,5	49,1%	13,8	43,8%	33,7%
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,0)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia	(11,2)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	465,9	65,9%	548,3	70,4%	-15,0%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	706,6		779,2		-9,3%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Sub-holding de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	74,5	71,9	3,6%
Custos e Despesas Operacionais	(83,1)	(60,8)	36,6%
(+) Depreciação e Amortização	9,0	5,2	71,2%
Custos Caixa	(74,2)	(55,6)	33,4%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(4,0)	(3,4)	18,2%
EBITDA	(3,7)	12,9	n.m.

A receita líquida totalizou R\$74,5 milhões no 1T22 (+3,6%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo. Os custos caixa apresentaram aumento de 33,4% devido, principalmente, ao incremento em Pessoal, em razão do reajuste salarial em 2021, participação nos resultados e rescisões trabalhistas (+R\$12,4 milhões), Serviços de Terceiros, em função dos gastos com consultoria e assessoria técnica para estudos dos leilões da CRT, Triângulo Mineiro e concessões do Paraná (+R\$5,0 milhões). **Os custos caixa ajustado, excluindo os custos com participação nos resultados, rescisões trabalhistas e gastos com estudos dos leilões, apresentaram aumento de R\$5,7 milhões (+11,6%), em linha com a inflação.**

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T22	1T21	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	5.320	6.237	-14,7%
Contêineres Cheios	4.064	3.770	7,8%
Contêineres Vazios	1.256	2.467	-49,1%
Operação de Armazenagem	14.534	13.138	10,6%

A operação de cais apresentou redução de 14,7% no 1T22. A redução deve-se à diminuição da movimentação de contêineres vazios em função da retração de contratos *spot*. No entanto, houve aumento de movimentação de contêineres cheios devido à retomada das importações.

A operação de armazenagem apresentou aumento de 10,6% no 1T22 devido à retomada das importações.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	16,4	7,0	134,3%
Operação de Armazenagem	123,6	121,7	1,5%
Outros	0,2	0,2	-37,9%
TOTAL	140,1	128,9	8,7%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	62,7	57,3	9,5%
Custos e Despesas	(63,0)	(48,7)	29,5%
Depreciação e Amortização	10,9	2,6	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,6	-56,9%
EBITDA	10,9	11,9	-8,1%
Margem EBITDA	17,4%	20,8%	-3,4 p.p.
Resultado Financeiro	25,5	1,5	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,7)	(0,1)	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	22,8	10,6	113,9%

A receita líquida apresentou aumento de 9,5% no 1T22 devido ao *mix* da operação de cais (contêineres cheios vs. vazios) e crescimento da operação de armazenagem.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$63,0 milhões (+29,5%) no 1T22.

Os custos caixa apresentaram aumento de R\$6,0 milhões (+13,1%) e totalizaram R\$52,0 milhões no 1T22. O aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal (+R\$3,9 milhões) em razão do reajuste salarial em 2021 e poder concedente (+R\$1,6 milhão), devido ao crescimento das operações de cais (contêineres cheios) e armazenagem. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 26.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$57,2 milhões no 1T22 (+7,5%) devido ao crescimento da operação de armazenagem.

O EBITDA atingiu R\$10,9 milhões no 1T22. A redução de R\$1,0 milhão (-8,1%) deve-se ao incremento dos custos caixa.

O resultado financeiro foi positivo em R\$25,5 milhões no 1T22. O resultado deve-se à atualização monetária do ativo sujeito à indenização em função dos ativos que serão reversíveis ao final do contrato de concessão.

O lucro líquido apresentou aumento de R\$12,1 milhões e totalizou R\$22,8 milhões no 1T22.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2022	31/12/2021	VAR. 31/03/2022 vs 31/12/2021
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.938.083	2.070.271	-6,4%
Aplicações Financeiras	103.162	100.541	2,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	58.482	67.731	-13,7%
Clientes	219.237	204.197	7,4%
Clientes - Partes Relacionadas	47	364	-87,1%
Tributos a recuperar	75.357	62.323	20,9%
Despesas antecipadas	15.264	18.994	-19,6%
Venda de participação Elog S.A.	15.747	10.018	57,2%
Outros créditos	89.789	59.066	52,0%
Ativo Circulante	2.515.168	2.593.505	-3,0%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	287.052	259.433	10,6%
Depósitos judiciais	209.993	206.283	1,8%
Despesas antecipadas	653	1.645	-60,3%
Tributos a recuperar	16.583	16.216	2,3%
Outros créditos	16.928	17.585	-3,7%
Ativo sujeito à indenização	256.749	227.669	12,8%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.072.617	1.072.617	0,0%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	32.105	41.297	-22,3%
Aplicações financeiras - conta reserva	81.548	75.101	8,6%
Realizável a longo prazo	1.974.228	1.917.846	2,9%
Imobilizado	438.832	434.860	0,9%
Intangível	11.807.991	11.447.683	3,1%
TOTAL DO ATIVO	16.736.219	16.393.894	2,1%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2022	31/12/2021	VAR. 31/03/2022 vs 31/12/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	227.673	220.801	3,1%
Empréstimos e financiamentos	99.730	1.353.123	-92,6%
Arrendamentos a pagar	14.369	17.568	-18,2%
Debêntures	1.311.666	1.837.935	-28,6%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	61.979	53.649	15,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	65.650	87.317	-24,8%
Débitos com outras partes relacionadas	16.434	36.080	-54,5%
Obrigações com Poder Concedente	105.009	100.831	4,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	23.186	18.076	28,3%
Provisão para manutenção	90.783	95.143	-4,6%
Provisão para construção de obras futuras	22.753	37.357	-39,1%
Dividendos a pagar	1.319	1.319	0,0%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	9.602	9.949	-3,5%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	68.816	82.951	-17,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	30.957	23.425	32,2%
Outras contas a pagar	101.556	105.563	-3,8%
Passivo Circulante	2.251.482	4.081.087	-44,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.679.210	1.530.145	9,7%
Debêntures	7.194.561	5.238.418	37,3%
Arrendamentos a pagar	7.285	8.249	-11,7%
Tributos Diferidos	6.420	6.489	-1,1%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	292.084	281.993	3,6%
Obrigações com Poder Concedente	2.533.955	2.503.885	1,2%
Provisão para manutenção	210.690	206.728	1,9%
Provisão para construção de obras futuras	25.057	12.200	105,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	10.769	10.459	3,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	27.779	33.924	-18,1%
Outras contas a pagar	135.359	129.195	4,8%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	19.715	21.084	-6,5%
Passivo Não Circulante	12.142.884	9.982.769	21,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	278	278	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	3.958	3.958	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	15.915	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	205.629	209.729	-2,0%
Patrimônio Líquido	2.341.853	2.330.038	0,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.736.219	16.393.894	2,1%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T22	1T21	VAR. 1T22 vs 1T21
RECEITA BRUTA	1.293.108	1.160.721	11,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	747.885	829.298	-9,8%
Receitas Ecopátio Cubatão	7.616	7.351	3,6%
Receitas Acessórias e Outras	27.558	25.593	7,7%
Receitas Ecoporto Santos	140.091	128.926	8,7%
Receita de Construção	369.958	169.553	118,2%
Deduções da Receita Bruta	(153.502)	(154.847)	-0,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.139.606	1.005.874	13,3%
Custo dos Serviços Prestados	(753.201)	(557.076)	35,2%
Pessoal	(81.552)	(72.706)	12,2%
Conservação e Manutenção	(36.676)	(39.598)	-7,4%
Serviço de Terceiros	(49.279)	(45.192)	9,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(32.276)	(26.975)	19,7%
Depreciação e Amortização	(132.060)	(152.313)	-13,3%
Outros	(27.268)	(18.667)	46,1%
Provisões para Manutenção	(24.132)	(32.072)	-24,8%
Custo de Construção	(369.958)	(169.553)	118,2%
LUCRO BRUTO	386.405	448.798	-13,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(68.511)	(59.787)	14,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(67.737)	(59.167)	14,5%
Depreciação e Amortização	(1.737)	(1.987)	-12,6%
Outras Receitas (Despesas)	963	1.367	-29,6%
EBIT	317.894	389.011	-18,3%
Resultado Financeiro	(264.747)	(244.140)	8,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	53.147	144.871	-63,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.332)	(56.886)	-27,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	11.815	87.985	-86,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	11.815	87.985	-86,6%
Participação dos acionistas não controladores	(4.100)	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	15.915	87.985	-81,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	11.815	87.985	-86,6%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	557.986	24,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,02	0,16	-89,2%
			n.m.
EBITDA	451.691	543.311	-16,9%
(+) Provisão para Manutenção	24.132	32.072	-24,8%
EBITDA AJUSTADO	475.823	575.383	-17,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	11.815	87.985	-86,6%
(+) Atualização monetária - Acordos ²	5.097	1.824	179,4%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	16.912	89.809	-81,2%

1) Exclui ações em tesouraria.

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 1T22

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/3/2022		2.607,1
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.046,4
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/3/2022		1.125,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/3/2022		1.560,7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T2022		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		18,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		56,9
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		41,5
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		15,4

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T22	1T21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	11.815	87.985
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	547.166	516.294
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	133.797	154.300
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	7.643	3.731
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	346.305	184.614
Variação monetária de obrigações com poder concedente	56.821	67.034
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	15.153	6.101
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	5.097	1.824
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	30.380	42.924
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(3.175)	(585)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(29.080)	(6.106)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	763	1.175
Tributos diferidos	(27.688)	(21.103)
Capitalização de juros	(79.042)	(15.479)
Atualização monetária - aquisição de participação	836	1.356
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(2.431)	(575)
Obrigações com Poder Concedente	22.767	19.874
Provisão para imposto de renda e contribuição social	69.020	77.989
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	-	(780)
Variações nos ativos operacionais	(46.246)	(45.555)
Cientes	(15.803)	(45.017)
Partes Relacionadas	317	-
Tributos a recuperar	(13.401)	7.332
Despesas antecipadas	4.722	(707)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.279)	350
Outros créditos	(20.802)	(7.513)
Variações nos passivos operacionais	(164.190)	(146.644)
Fornecedores	6.872	(3.942)
Obrigações sociais e trabalhistas	(21.667)	10.968
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.330	(1.177)
Partes Relacionadas	(19.646)	(4.110)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.062)	(4.327)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(30.824)	(36.591)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	2.157	6.388
Pagamento Poder Concedente	(22.905)	(21.066)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(17.535)	(10.642)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(63.910)	(82.145)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	348.545	412.080
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(437.577)	(170.687)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.879	3.689
Aplicações Financeiras - conta reserva	5.977	(15.257)
Aplicações Financeiras	(2.621)	51.791
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(430.342)	(130.464)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações c/ Poder Concedente	(22.435)	(21.327)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	2.048.822	44.846
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(1.752.686)	(46.704)
Juros pagos	(321.124)	(71.052)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(2.968)	(2.689)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(50.391)	(96.926)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(132.188)	184.690
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.070.271	1.342.219
Saldo final de caixa e equivalentes	1.938.083	1.526.909
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(132.188)	184.690

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2022	31/12/2021	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.775,6	4.252,8	12,3%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.203,2	1.162,9	3,5%	IPCA+3,8% a.a./IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	86,5	126,8	-31,7%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	268,2	257,7	4,1%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	-	606,9	n.m.	CDI+1,05% a.a.	maio-22
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	949,5	-	n.m.	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	382,7	371,9	2,9%	CDI+1,65% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	106,6	100,9	5,6%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	57,0	57,8	-1,3%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	180,0	182,1	-1,2%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	15,8	17,5	-9,6%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	15,7	15,1	4,5%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	142,4	146,1	-2,5%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	207,9	211,9	-1,9%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	361,0	209,7	72,2%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	270,3	272,0	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	104,8	93,1	12,5%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	272,2	273,9	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	137,8	135,4	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
Finame - Eco135	14,0	11,1	26,6%	IPCA + TLP + 4,08% a.a. 3,40% a.a.	dezembro-26
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.104,3	3.059,1	1,5%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	871,1	847,5	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	83,5	80,6	n.m.	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	460,4	441,9	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (2ª série)	388,8	379,4	2,5%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	36,9	37,7	-2,1%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.022,6	1.039,3	-1,6%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	241,0	232,7	3,6%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Holdings	952,4	1.257,7	-24,3%		
Debêntures 6ª Emissão	952,4	-	n.m.	CDI+2,00% a.a.	março-27
Notas Promissórias 7ª Emissão	-	1.257,7	n.m.	CDI+4,00% a.a.	março-22
Holdings do Araguaia	1.452,9	1.390,1	4,5%		
Debêntures 1ª Emissão	1.452,9	1.390,1	4,5%	IPCA+6,6647%	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	10.285,2	9.959,6	3,3%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T22	1T21	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	19,9	16,1	24,2%
Conservação e Manutenção	1,8	1,8	1,2%
Serviços de Terceiros	17,1	18,0	-5,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,4	7,2	30,2%
Outros	3,8	2,9	29,7%
CUSTOS CAIXA	52,0	46,0	13,1%
Depreciação e Amortização	10,9	2,6	n.m.
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	63,0	48,7	29,5%